

Prezado investidor,

Apesar do desempenho dos principais ativos brasileiros no ano – ver tabela abaixo – temos visto uma economia ainda em lenta retomada.

Índice	2019
BRL	0.82%
IBOV	5.02%
IDA	1.83%
IDA DI	1.28%
IDA IPCA	2.62%

Uma das notícias que mais chamaram a atenção dos mercados foi a divulgação do PIB 2018. A variação registrada no 4T18 foi de +0.01% deixando o ano com apenas +1.1% de crescimento. Considerando todos os eventos que certamente marcaram nossa memória, este crescimento tem um viés construtivo. A quebra setorial também nos revela mais do que a manchete:

Setor	2018	2017
Agro	0.1%	12.5%
Indústria	0.6%	(0.5%)
Serviços	1.3%	0.5%

O setor Agro não apresentou variação ano-contra-ano, vindo de um crescimento muito robusto em 2017. Já os setores Industrial e de Serviços iniciaram sua reação após um ano turbulento. A nosso ver, a retomada destes setores será lenta e contínua e manterá ótimas condições para investimento no crédito privado, uma vez que reduz (paulatinamente) o risco, mas preserva spreads na captação.

O impacto deste trimestre mais fraco na leitura do mercado já reflete na maioria das projeções para 2019. No lado negativo, a expectativa de crescimento do PIB brasileiro (na média) foi reduzida em 0.5% para 2.5%, enquanto no lado positivo as projeções de inflação foram igualmente reduzidas mirando um IPCA próximo a 3.5%.

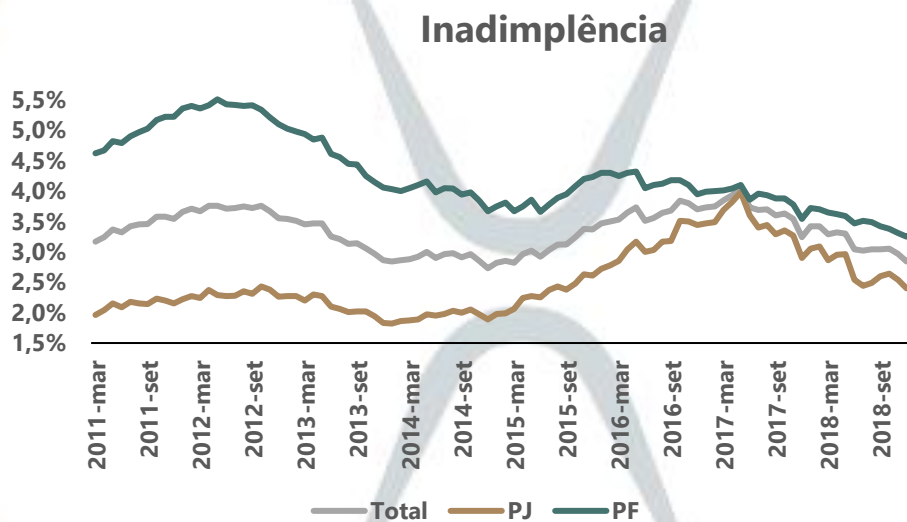
Como mencionamos na carta anterior, isso reforça nossa expectativa de juros baixos por longo período de tempo. Os indicadores atuais sugerem que novos cortes são necessários – porém nossa percepção no contato diário com empresas é que a aprovação da reforma da Previdência é um fator de extrema relevância para destravar novos investimentos. Portanto, permanecemos com a crença de estabilidade na Selic por um longo período – o que já nos traz enorme conforto nos ativos de crédito que avaliamos e investimos.

Já no mercado brasileiro de crédito, o que descrevemos acima também teve seu impacto na concessão, de acordo com dados publicados recentemente pelo BACEN:

	2018	2017
Pessoa Jurídica	1.2%	1.6%
Pessoa Física	8.8%	8.9%
Inadimplência	3.0%	2.8%

No consolidado do mercado brasileiro de crédito houve uma queda de novas concessões de 0.2% (de 5.5% para 5.3%) na comparação mensal, mas o que deveria chamar atenção (mais uma vez insistimos neste ponto) é a dominância do crescimento de carteira PF sobre PJ. Bancos voltaram às suas origens, aumentando a carteira PF onde é possível conseguir diversificação e informação suficientes para reduzir risco, enquanto se beneficiam de spreads maiores.

O mercado de capitais liderará o crescimento da oferta PJ. Vale destacar os baixos índices de inadimplência (menos da metade de 2016) corroborando para um cenário bastante benigno para investimento no crédito privado.



Permanecemos bastante construtivos com o cenário brasileiro. A popularidade do presidente recentemente medida pelo CNT/MDA de 57.5% nos traz grande otimismo em relação à aprovação da reforma da Previdência e à capacidade de realizar um programa de privatizações que nos colocará novamente no radar mundial de investimentos.

A sensação é que estamos prestes a viver nossas Perestroika e Glasnost; com liberalismo, privatizações e o fim de subsídios. Não estamos invocando uma comparação direta, mas meramente conceitual. Quem viveu e viu a abertura da então União Soviética aos mercados, provavelmente se recorda do potencial de reprecificação do risco. Falaremos mais sobre isso em novas cartas.

Segue abaixo apresentação dos resultados de nossos fundos.

1. Quasar Advantage (QADV)

No mês de fevereiro, o **Fundo Quasar Advantage FIRF CP LP** atingiu o patrimônio de R\$1,4 bilhão e o seu retorno foi de 105,78% CDI. No ano o retorno está em 106,06% CDI, acumulando 114,14% CDI desde o início em 22/03/2018.

Destaques da carteira

O mercado de crédito privado no mês foi bem aquecido, com bom número de emissões – porém deixamos de participar de diversas cujo prêmio de risco não foi considerado adequado. O destaque ficou para seis emissões de Letras Financeiras de diferentes bancos que voltaram a acessar o mercado. Para o mês de março esperamos menos ofertas de ativos em função da divulgação dos resultados das empresas e após esse período veremos a retomada normal do mercado.

Participamos de quatro novas operações de FIDC, cinco de debêntures e três de LFs de bancos, sendo que quatro delas serão liquidadas em março. Não fomos alocados em duas dessas emissões, mantendo a disciplina e evitando operações com prêmios abaixo dos níveis que julgamos adequados ao risco dos emissores. Com essas operações e uma participação ativa no mercado secundário, aumentamos a alocação em crédito privado para 60,8% do PL, mesmo tendo mais um mês de captação relevante.

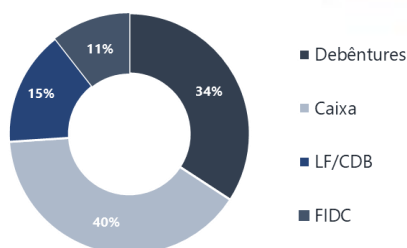
Das ofertas de debêntures que participamos, liquidamos Lojas Americanas, Petrobrás, Estácio e Algar Telecom. A operação que ainda não foi liquidada é a debênture da Cosan. Continuamos bastante ativos no mercado secundário e aumentamos a alocação em várias empresas, são elas: AES Tietê, Arteris, BMG Securitizadora, Copasa, Copel, Enel-Eletropaulo, Iochpe e Natura. Nossa alocação em debêntures se manteve em 34,5% do PL do fundo.

A parcela de FIDCs aumentou para 10,6% do PL, subscrevemos cotas do FIDC Pagbem, FIDC Imperium CCEAR e FIDC NuBank. Também adicionamos mais à nossa participação nas cotas do FIDC Empírica Brandshops.

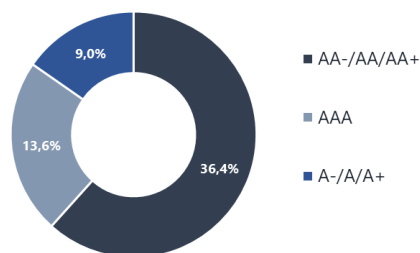
Já na parcela de Instituições Financeiras, adquirimos letras financeiras do Banco Fidis no mercado primário e do Paraná Banco e Daycoval no mercado secundário – atingindo a participação de 15,65% do PL.

Alocação do fundo

ALOCAÇÃO POR INSTRUMENTO



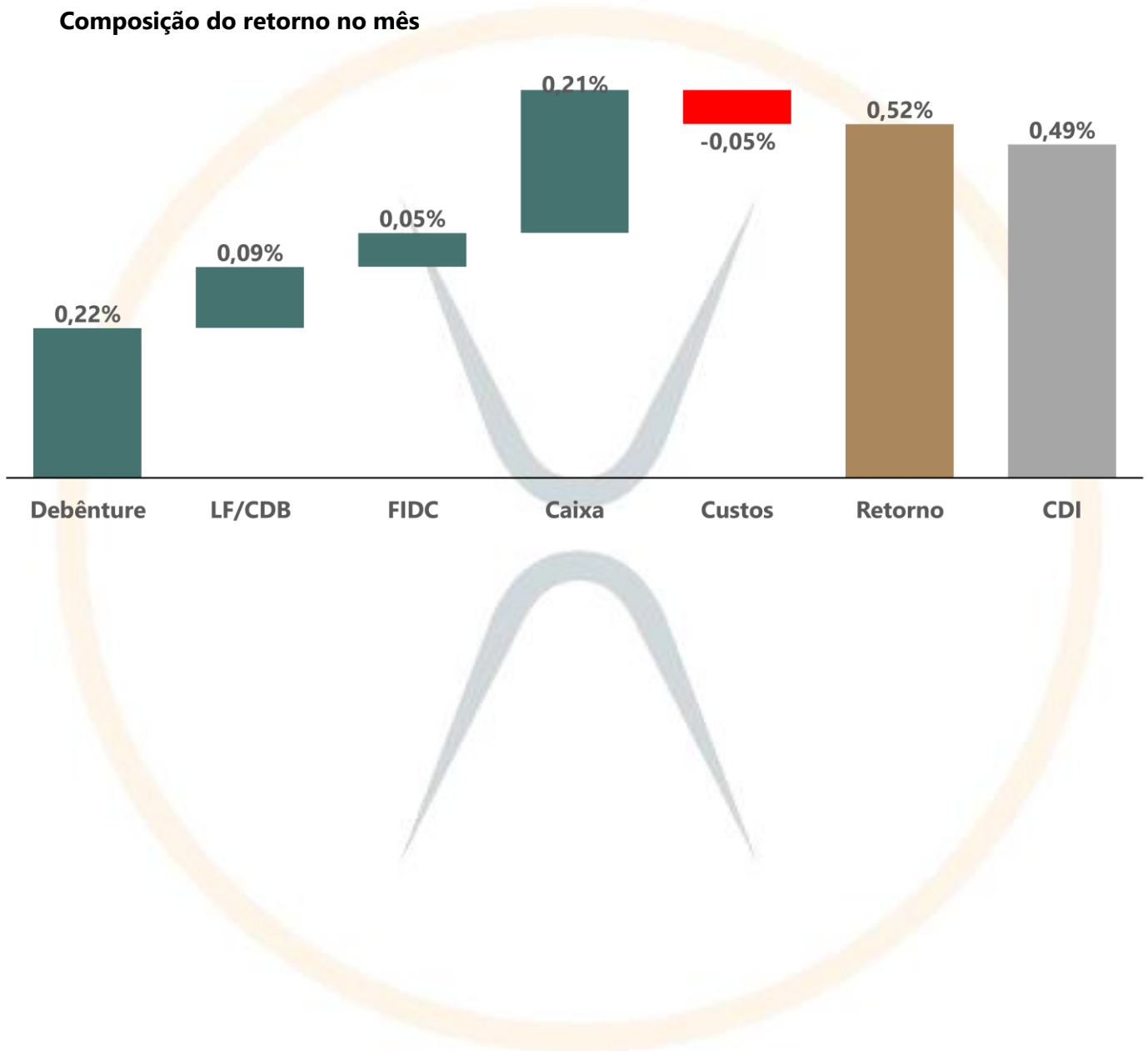
ALOCAÇÃO POR RATING



Atribuição de performance

A carteira de debêntures foi a classe de ativos que mais contribuiu para o fundo, representando 70% do excesso de retorno com destaque para as debêntures da Energisa Mato Grosso, Light, Movida e Saneago. A carteira de CDB/LF contribuiu com 19% do excesso de retorno. Os FIDCs contribuíram com 14%, e a parcela em fundo Caixa + LFT com (-3%).

Composição do retorno no mês



2. Quasar Advantage Plus (QADVP)

No mês de fevereiro, o **Fundo Quasar Advantage Plus FI RF CP LP** atingiu o patrimônio de R\$316 milhões e o seu retorno foi de 109,69%. No ano o retorno está em 111,31% CDI, acumulando 112,83% CDI desde o início em 26/07/2018.

Destaques da carteira

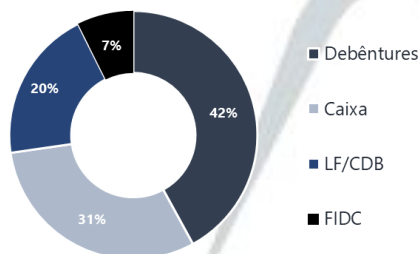
A participação em crédito privado na carteira do fundo aumentou para 73,9% do PL mesmo com os ingressos que ocorreram no mês.

A alocação em debêntures ficou estável em 45,4% do PL. Liquidamos as debêntures de Lojas Americanas e Estácio além de participar da operação da Cosan, que será liquidada em março. Aproveitamos a liquidez do mercado secundário para comprar novos ativos da Copasa e Eco135; e também aumentar as posições em Aegea, Aes Tiete, Copel e Tenda.

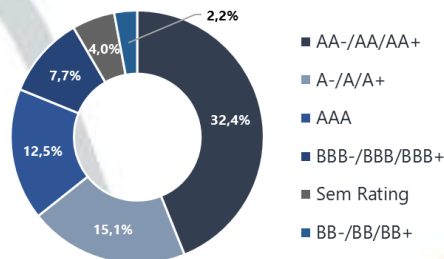
Na parcela de FIDCs, que representa atualmente 7,7% do PL, subscrevemos as cotas do FIDC Pagbem. Já na parcela de Instituições Financeiras, adquirimos LFs do Banco Fidis e Omni, além de Banco Daycoval no mercado secundário; aumentando a participação para 20,8% do PL.

Alocação do fundo

ALOCAÇÃO POR INSTRUMENTO



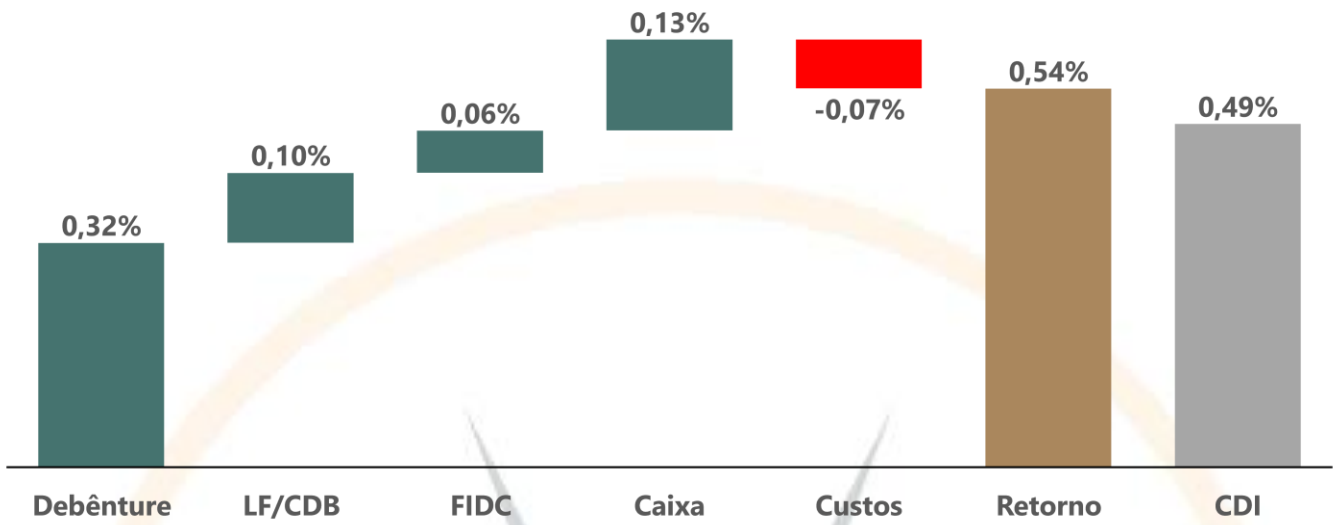
ALOCAÇÃO POR RATING



Atribuição de performance

A carteira de debêntures foi a classe de ativos que mais contribuiu para o fundo, representando 71% do excesso de retorno com destaque para as debêntures da Equatorial, Lojas Americanas, Tenda e Saneago. A carteira de FIDCs contribuiu com 17% do excesso de retorno, os CDB/LFs contribuíram com 14% e as LFTs + Fundo Liquidez tiveram uma contribuição negativa para o fundo em (-2%).

Composição do retorno no mês



3. Quasar Debêntures Incentivadas (QDI)

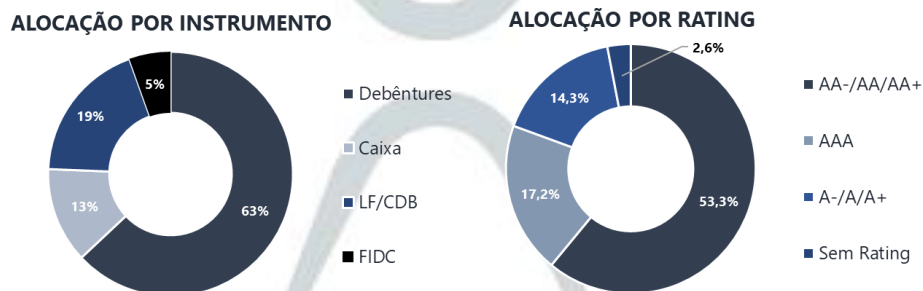
No mês de fevereiro, o fundo atingiu o patrimônio de R\$ 142 milhões e o seu retorno ficou ligeiramente abaixo da meta. Vale ressaltar que o fundo está próximo de seu fechamento de R\$150 milhões. As condições de mercado e a expectativa de ofertas de debêntures incentivadas com prêmios que consideramos adequados no curto prazo não nos permite manter o fundo aberto para novas captações. No entanto, se as condições de mercado se alterarem, reabriremos o fundo.

Destaques da carteira

Continuamos no período livre para enquadramento da carteira em debêntures incentivadas, mas já iniciamos (via mercado secundário) a alocação nesses ativos. Atingimos 19,8% do PL em ativos isentos – sempre fazendo o hedge de 100% do risco de mercado.

No mês houve oferta de debêntures incentivadas da Janaúba Transmissora e Porto Primavera Transmissora, porém – devido a forte demanda – o prêmio final ficou abaixo do nível que consideramos adequado. A carteira do fundo está com 87,4% do PL em crédito privado, sendo: 63,0% em debêntures, 18,9% em Instituições Financeiras e 5,5% em FIDC.

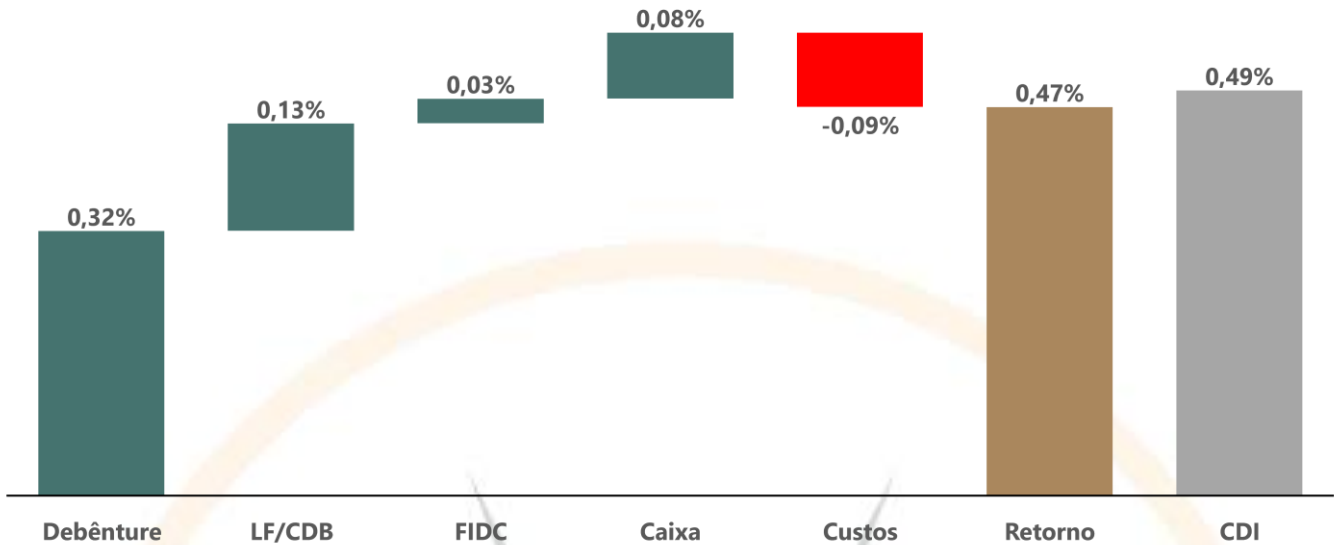
Alocação do fundo



Atribuição de performance

A carteira de debêntures foi a classe de ativos que mais contribuiu para o fundo, representando 62% do excesso de retorno com destaque para as debêntures da Copel e Lojas Americanas. A carteira de FIDCs contribuiu com 11% do excesso de retorno, os CDB/LFs contribuíram com 33%, as LFTs + fundo caixa tiveram uma contribuição negativa para o fundo em (-6%).

Composição do retorno no mês



Permanecemos à disposição para eventuais dúvidas e agradecemos a confiança em nós depositada.

Atenciosamente,

Quasar

Fundo	Quasar Advantage FI RF CP LP	Quasar Advantage Plus FI RF CP LP	Quasar Debêntures Incent FI RF CP
CNPJ	29.206.196/0001-57	29.196.922/0001-06	31.506.482/0001-80
Administrador	BNY Mellon SF DTVM	BNY Mellon SF DTVM	BNY Mellon SF DTVM
Custodiante	BNY Mellon Banco S/A	BNY Mellon Banco S/A	BNY Mellon Banco S/A
Meta Retorno	105% a 110% CDI	115% a 120% CDI	100% CDI
Taxa Adm	0,50%	0,80%	1,00%
Taxa Perf	0,00%	0,00%	0,00%
Aplicação mínima inicial:	R\$5.000	R\$5.000	R\$5.000
Movimentação mínima:	R\$1.000	R\$1.000	R\$1.000
Saldo de Permanência:	R\$1.000	R\$1.000	R\$1.000
Dias Cotização:	Úteis	Úteis	Úteis
Dias aplicação:	D+0	D+0	D+0
Dias resgate:	D+0	D+30	D+30
Dias Liquidação resgate:	D+1	D+1	D+1
Classificação Anbima:	RF - Duração Média - Grau de Investimento	RF - Duração Média - Crédito Livre	RF - Duração Média - Crédito Livre

A QUASAR ASSET MANAGEMENT LTDA. NÃO COMERCIALIZA NEM DISTRIBUI COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO OU QUALQUER OUTRO ATIVO FINANCEIRO. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE MATERIAL SÃO DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO. OS MÉTODOS UTILIZADOS PELO GESTOR PARA GERENCIAR OS RISCOS A QUE O FUNDO SE ENCONTRA SUJEITO NÃO CONSTITUEM GARANTIA CONTRA EVENTUAIS PERDAS PATRIMONIAIS QUE POSSAM SER INCORRIDAS PELO FUNDO. OS FUNDOS MULTIMERCADOS MULTIESTRATÉGIA E MULTIMERCADO ESTRATÉGIA ESPECÍFICA PODEM ESTAR EXPOSTOS A SIGNIFICATIVA CONCENTRAÇÃO EM ATIVOS DE POUCOS EMISSORES, COM OS RISCOS DAÍ DECORRENTES. RENTABILIDADE PASSADA NÃO É GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. ESTE DOCUMENTO NÃO SE CONSTITUI EM UMA OFERTA DE VENDA E NÃO CONSTITUI O PROSPECTO PREVISTO NO CÓDIGO DE AUTOREGULAÇÃO DA ANBIMA PARA A INDÚSTRIA DE FUNDOS DE INVESTIMENTO. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. ESTES FUNDOS NÃO CONTAM, COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO FGC. RENTABILIDADES MENSIS DIVULGADAS SÃO LÍQUIDAS DE TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO E PERFORMANCE. AS RENTABILIDADES DIVULGADAS NÃO SÃO LÍQUIDAS DE IMPOSTOS.